

PLANTA
ESC. 1:75

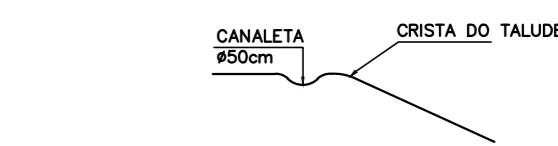
ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO DE TERRAPLENAGEM

1. CAMADA VEGETAL:
REMOVER A CAMADA VEGETAL EM TODA ÁREA A SER TERRAPLENADA, INCLUSIVE AS VIAS E RESPECTIVAS SAÍAS DE TALUDES.

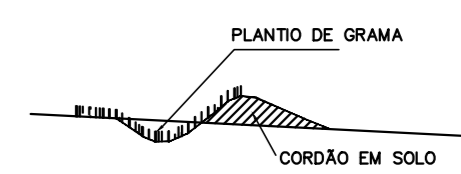
IMPORTANTE: NÃO EXECUTAR ATERRO SOBRE CAMADA VEGETAL EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA.

2. LOCAÇÃO:
LOCAR OS OFFSETS E MATERIALIZAR EM CAMPO COM PIQUETES QUE CONTENHAM A INFORMAÇÃO DE ALTURA DE CORTE OU ATERRO PARA AQUELE PONTO.

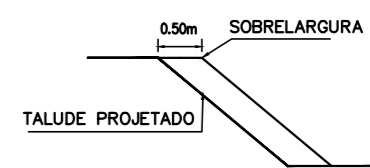
3. DRENAGEM PROVISÓRIA:
NOS CORTES E ATERROS EXECUTADOS PROTEGER OS TALUDES COM CANALETA NA CRISTA DOS MESMOS.



NOS LOCAIS ONDE A DRENAGEM NATURAL DO TERRENO FOR PREJUDICIAL ÀS OBRAS DE TERRAPLENAGEM, CRIAR CORDÕES PARA RETENÇÃO E DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE DE ÁGUA.



4. ATERROS:
EXECUTAR SOBRELARGURA DO ATERRO PARA DESNÍVEIS MAIORES DE 2M PARA POSSIBILITAR A COMPACTAÇÃO IDEAL DO ATERRO.
DEPOIS DE EXECUTADO, REMOVER ESTA CAMADA.



5. TALUDES:
INCLINAÇÃO MÁXIMA 1V:1H EM CORTE
1V:1,5H EM ATERRO
TODOS OS TALUDES DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM GRAMA LOGO APÓS SUA EXECUÇÃO.

RECOMENDAÇÕES DE PROJETO

- 1) MEDIDAS, NÍVEIS E COORDENADAS EM CENTÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
- 2) OS TALUDES DE CORTE TERÃO INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 1V:1H E OS ATERROS TERÃO INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 1V:1,5H. OS TALUDES PODERÃO TER SUA INCLINAÇÃO REDUZIDA CASO HAJA ESPAÇO O SUFICIENTE.
- 3) O CORPO DO ATERRO SERÁ SEMPRE COMPACTADO EM CAMADAS MÁXIMAS DE 30 cm ATÉ ATINGIR UM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% COM EXPANSÃO MÁXIMA DE 4% E VALOR DE UNIDADE DAS CAMADAS ENTRE -2% A +3% DO VALOR DA UNIDADE FINAL.
- 4) A CAMADA FINAL DO ATERRO (ÚLTIMOS 60 cm) SERÁ SEMPRE COMPACTADA EM CAMADAS MÁXIMAS DE 20 cm ATÉ ATINGIR UM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% COM EXPANSÃO MÁXIMA DE 2% E VALOR DE UNIDADE DAS CAMADAS ENTRE -2% A +1% DO VALOR DA UNIDADE FINAL.
- 5) PARA MATERIAS COESIVOS, A COMPACTAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER REALIZADA ATRAVÉS DA ENERGIA DE COMPACTAÇÃO NORMAL, ATÉ UM GRAU DE COMPACTAÇÃO DE 100% COM REFERÊNCIA AO ENSAIO DE COMPACTAÇÃO NORMAL DE SOLO - MÉTODO BRASILEIRO CONFORME NBR-7182 (MR=33).
- 6) PARA MATERIAS GRANULARES, A COMPACTAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER REALIZADA ATRAVÉS DA ENERGIA DE COMPACTAÇÃO MODIFICADA ATÉ UM GRAU DE COMPACTAÇÃO DE 100% COM REFERÊNCIA AO ENSAIO DE COMPACTAÇÃO NORMAL DE SOLO - MÉTODO BRASILEIRO CONFORME NBR-7182 (MR=33).
- 7) OS TALUDES DEVERÃO RECEBER TRATAMENTO COM CAMADA DE MATERIAL, ABRASÃO E APLICAÇÃO DE GRAMA EM PLACAS SIMULTANEAMENTE À EXECUÇÃO DA TERRAPLENAGEM.
- 8) A COBERTURA DE GRAMA EM PLACAS DEVERÁ SER ESTABELECIDA OU FORNIDA COM AUXÍLIO DE TELA TIPO NORTE-NORTE 5,720 P. OU SIMILAR, ONDE NECESSÁRIO.
- 9) A DRENAGEM DOS TALUDES DEVERÁ SER EXECUTADA SIMULTANEAMENTE À TERRAPLENAGEM.
- 10) NOS REBORDES DE CORTE, A SUPERFÍCIE FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ SER COMPACTADA COM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% EM RELAÇÃO AO PROCTOR NORMAL PARA MATERIAS COESIVOS E 98% EM RELAÇÃO AO PROCTOR MODIFICADO PARA MATERIAS GRANULARES.
- 11) AS SUPERFÍCIES FINAIS DAS PLATAFORMAS DE TERRAPLENAGEM DEVERÃO SER SELADAS COM ROLLO DE PNEUS.

NOTAS

- 1) AS COTAS DE PROJETO SÃO AS COTAS DE PISO ACABADO DO EMPREENDIMENTO, INCLUSIVE PARA ESTOJO DE ESTIMATIVA DE VOLUMES, E CONSIDERADO UMA COTA DE NÍVEL OSSO COM UM DELTA DE 20cm COM RELAÇÃO AO NÍVEL ACABADO. APÓS O PROJETO DE ESTRUTURA E PAVIMENTAÇÃO, SE NECESSÁRIO, AS COTAS DE NÍVEL OSSO PODERÃO SER MODIFICADAS NO PROJETO DE TERRAPLENAGEM.
- 2) É PREVISÃO UMA ESTIMATIVA DE ESPESURA DE LIMPEZA DO TERRENO DE 15 cm, CASO SEJA ENCONTRADO MATERIAL SEM QUALIDADE EM ALGUMA REGIÃO DO PROJETO. A EQUIPE DE OBRAS DEVE ENTABULAR EM CONTATO COM A EMPRESA PROJETISTA.
- 3) ATENÇÃO AO DECIDIR A TRANSIÇÃO ENTRE OS TALUDES DE 1:1 COM OS TALUDES 1:1,5, PREFERIR SEMPRE UM INCLINAÇÃO MENOR OU IGUAL À MÁXIMA DO TRECHO INDICADO EM PLANTA.

VOLUMES DE PROJETO:

CORTE S/ALMEÇA: 32m³
ATERRO: 54m³
EMPRESTIMO S/ALMEÇA S/EMPOLAMENTO: 28m³
EMPRESTIMO S/ALMEÇA S/EMPOLAMENTO: 34m³

LEGENDA DA PLANTA

- MURO DE CONTENÇÃO
- MURETA ESTRUTURAL
- ÁREA PREDOMINANTEMENTE DE CORTE
- ÁREA PREDOMINANTEMENTE DE ATERRO

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA			PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER	
SECRETÁRIO DE OBRAS			BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA	
SUPERINTENDENTE DE OBRAS			JOSÉ CARLOS MONTEIRO MATA DA SILVA CREA/MG 56.180 D	
RT:			ENGRº HUGO KENJI INATOMI - CREA/SP 5063373661 D	
PROJETISTA:			HUGO KENJI INATOMI	DESENHISTA: CECÍLIA DE CAMPOS
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	CONTÉUDO DA PRONCHA:	
△			UBS INDUSTRIAL AMERICANO	
△			IMPLANTAÇÃO - FECHAMENTO E ACESSO	
△			TERRAPLENAGEM - PLANTA	
△	19/12/2019	EMIÇÃO INICIAL	ESCALA: 1:75	
△			DATA: 19/12/2019	
△			FOLHA: 01/02	
△			REVISÃO: 0	